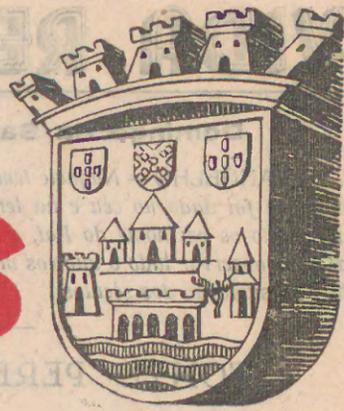


# Jornal de Barcelos



Católico e Regionalista

Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
 Administrador: ARTUR BASTO  
 Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
 P.º Alberto da Rocha Martins  
 Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
 JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
 Redacção e Administração: R. D. António Berroso, 42-44

## Balugães e o 5.º cinquentenário da aparição de Nossa Senhora

IV

### Historicidade desta aparição

LEITOR AMIGO, acompanha-me até Guimarães. Verás ruas antigas e outras moderníssimas, sendo estas a melhor prova do seu progresso industrial. Pois bem, no Largo do Toural, sua vistosa sala de visitas, ajardinado, florido, esteve até há poucos anos uma estátua em bronze.

Era a estátua de D. Afonso Henriques, conhecido na História Nacional por filho de D. Tereza e do Conde D. Henrique.

Hoje encontra-se ela fazendo a guarda de honra ao velho Paço dos Duques e ao milenário Castelo-refúgio do Primeiro Rei de Portugal.

Ora bem, amigo: Se hoje, em pleno século XX, disseses, com consciência, que o herói de S. Mamede e Ourique, é uma figura da lenda e que todos os seus combates com o Moirama e com Castela eram lindos episódios de novelas medievais, devias derubar aquela estátua, fundir-lhe o bronze e sobre o seu pedestal colocar a tua effigie

celebrizando assim o teu nome glorioso.

Não. Não é lendária a existência do pupilo de Egas Moniz que empenhara a sua vida em juramento de fidelidade ao soberano de Leão.

Vem agora comigo até junto do Mosteiro da Batalha. É o altar da Pátria. As suas ogivas, o rendilhado dos seus ornatos... os túmulos e as rosáceas não te maravilham pelo que revelam de arte e grandeza na imponência da sua majestosa arquitectura?

Pois diz a história que foi o filho de D. Pedro I, o Grão-Mestre de Aviz, D. João I, Rei de Portugal, que o mandou construir para comemorar a batalha de Aljubarrota, uma das principais da Guerra da Independência.

Feriu-se a 14 de Agosto de 1385 e nela até a célebre pedra se immortalizou.

Se é falsa toda esta epopeia que do Mosteiro não fique pedra sobre pedra.

Outro tanto digamos do Mosteiro dos Jerónimos se é pura lenda a história das descobertas que os nossos ma-

(Continua na página 6)

## NUM LENÇO

"Não haja, em aparências, confianças..."

CAMÕES

No quadradinho de renda  
 Dum lenço de meio palmo  
 Cabe um mar—o imenso mar  
 Da sêde que não acalmo...  
 Um mar amargo que os olhos  
 Vão, em silêncio, chorando,  
 Enquanto a boca, a falar,  
 Vai mentindo, e vai cantando...

Mas, nas rimas dos meus versos,  
 Desse amargo mar sem fim,  
 Não cabe uma gota só,  
 Não cabe nada de mim...  
 Porque estes versos que escrevo,  
 Embora tal qual os sinto,  
 Não falam como uma lágrima  
 Das que escondo... quando minto...

MARIA NA

(Continua na página 6)

## PERFIL DE SALAZAR

Apareceu há dias, a tradução portuguesa do já célebre livro de Christine Garnier — *Férias com Salazar*.

No volume que em francês já correu mundo provocando um êxito que corresponde a uma autêntica consagração da figura a todos os títulos eminente do Presidente do Conselho português, Salazar aparece retratado em aspectos que eram até há bem pouco tempo, desconhecidos do grande público.

Com razão, o «Diário da Manhã», comentando em fundo o aparecimento daquela tradução portuguesa escreve:

«O livro de Christine Garnier aparece com um significado singular — inconfundível. Quantas coisas que pareciam obscuras no perfil elaborado de Salazar se esclarecem! E como avulta agora maior o sacrifício duma vida inteira a tão grande tarefa como tem sido esta, nestes quase vinte e cinco anos de esforço para resgatar Portugal... E se define melhor e esclarece a grandeza do Homem que a tanto e de tão longe se lhe consagrou».

Este é, efectivamente, o grande e principal significado do livro da escritora francesa sobre Salazar.

A figura, vida e obra do Presidente do Conselho português, surgem em plena luz, aparecem nimbadas por aquela auréola de prestígio que impõe hoje Salazar à consideração unânime não apenas do seu País, mas de todo o Mundo civilizado, que vê no Chefe do Governo português o homem extraordinário que com rara visão tem sabido abeirar-se dos grandes e não raro intrincáveis problemas do nosso tempo. É para a consolidação mais que justa deste prestígio, que vemos contribuir e grandemente, o livro de Christine Garnier, que na bibliografia do Presidente do Conselho ocupa já um lugar do maior e mais marcado relevo.

(Continua na página 6)

## Henri Massis

UM dos mais lídimos representantes do pensamento francês contemporâneo, intelectual que tem consagrado toda uma vida acidentada à nobre causa do combate das ideias, lutando sempre, desassombadamente, pela vitória dos princípios que estruturam a verdadeira cultura ocidental: Henri Massis, veio de novo a Portugal.

A convite do Secretariado Nacional da Informação, o autor de «Defesa do Ocidente» realizou em Lisboa, Coimbra e Porto, três conferências, que podem considerar-se três admiráveis lições de oportunidade impressionante.

«Cremos que — nas palavras do Dr. Manuel Múrias — se algum dia se quiser fazer a história da evolução das ideias literárias e políticas do Ocidente, nesta metade de século já passado, terá de se recorrer a Massis constantemente — à sua obra de crítico das ideias que influíram através da literatura e mais vivamente colaboraram no evoluir da inquietação que atingiu sua altura mais convulsa nas duas grandes guerras e naquela revolução bolchevista de 1917, de que todos podemos observar as consequências desagregadoras das nações e das almas».

Não pode deixar de recordar-se, neste momento, um dos títulos pelos quais o pensador francês ficará para sempre intimamente ligado à história do nosso Regime e à história do pensamento político do Prof. Salazar: foi a Henri Massis que o Sr. Pre-

sidente do Conselho confiou, pela primeira vez, o objectivo fundamental (tantas vezes e em tao diversas circunstâncias lembrado depois) da reforma de mentalidade que empreendera no nosso País — «fazer viver Portugal habitualmente».

Henri Massis, com a sua natural e experimentada acuidade de observação, não deixou de imediatamente aprender e sublinhar o profundo, o amplo significado que as palavras de Salazar em si continham e postulavam. O termo empregado impressionou-o por «inabitual» num homem político.

«Esta palavra mestra da política de Salazar, esta palavra que dá uma tão nitida imagem, que desdobra uma tão rica variedade de sentidos, não é mais, entretanto, do que uma palavra abstracta, mas esta palavra evoca conjuntamente o «hábito» no que ele tem de mais familiar, de comum, de constante, e uma das noções essenciais na mais alta filosofia.

«De repente — e como sucede quando qualquer coisa de importante acaba de acontecer ou de ser dita — esta palavra instalou-se, prolongou-se, desenvolveu tudo o que ela continha em potência...»

Que outros títulos não tivesse, pois, à nossa recordação amiga — parece que bastaria esta circunstância agora evocada para tornar Henri Massis verdadeiramente inse-

(Continua na página 2)

## TRÍPTICO

Parque de Barcelos!  
 árvores, sombra e frescura,  
 um chafariz  
 atmosfera verde e pura  
 e o palpitar forte da natura...  
 Parque de Barcelos!  
 par de namorados  
 e esquecem-se os cuidados  
 que nos traz a vida...  
 Parque de Barcelos!  
 as horas passam,  
 ficou na alma o ramo da saudade  
 de uma tarde de sonho e de esperança!

Fernando Soares

# VIDA RELIGIOSA

## Domingo da Santíssima Trindade

EVANGELHO — Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos: *Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois; ensinai todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Estarei convosco todos os dias até à consumação dos séculos.*

—(—)

### FONTE PERENE DA VIDA

Pelo P. Alfredo Rocha

Celebra hoje a Igreja católica a festa da SS. Trindade, do mistério mais profundo e augusto da nossa fé. Diante desta verdade imutável, deste dogma infalível não devíamos tomar outra atitude senão ajoelhar e num êxtase de profunda humildade e em silêncio adorar. Porém vamos fazer algumas reflexões sobre este mistério para avivarmos mais a nossa fé e agradecermos a Deus a revelação duma verdade que a inteligência humana nunca poderia descobrir. Três pensamentos:

#### I. A SS. Trindade é um mistério divino

Não há nada neste mundo que não tenha os seus segredos; nem as pessoas, nem as instituições, nem os objectos materiais. Todos os homens têm os seus segredos, pelo menos na consciência. Têm segredos as empresas industriais e aí está a alma da sua prosperidade. Têm segredos os militares e os diplomatas dos Estados. Até a mota imperceptível de pó que tenuemente cai sobre um vestido branco tem os seus segredos: como se chama; que forma tem; qual a sua densidade, o seu peso? A natureza é um arquivo de segredos. Como não há-de ter Deus segredos? O grande segredo de Deus é a sua própria natureza, *una* em essência e *trina* em Pessoas, é o mistério da SS. Trindade: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo: três Pessoas distintas e um só Deus verdadeiro.

O mundo ignorava totalmente esta verdade. Veio Cristo ensiná-la quando disse: O Pai e eu somos uma só coisa. Eu vos enviarei o Espírito Santo que procede do Pai. Três nomes que são a expressão de três Pessoas.

Outro dia, com as mãos levantadas ao céu como para voar e abençoar, disse: *Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura, baptizando em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.* Três Pessoas sob o único nome augusto e soberano de Deus.

II

#### A SS. Trindade, elevação do homem

Talvez pela loucura da imaginação fingimos que Deus está muito longe de nós, lá em cima, sobre as nuvens, num trono elevadíssimo, rodeado de luz, de cânticos, de louvores e de perfumes. Porém S. Paulo diz: *Não está longe de cada um de nós.* A alma em estado de graça e morada, templo da SS. Trindade, Jesus Cristo dizia aos apóstolos: *Se alguém me amar, nós viremos a ele e fixaremos nele a nossa morada.*

Dizia Santo Agostinho: que miséria estar longe de quem está em toda a parte. Só vivemos longe de Deus quando pecamos. Uma alma em graça de Deus eleva a vida total do homem.

III

#### A SS. Trindade, fonte de salvação

Viver da fé é manifestar no entendimento os mistérios de Deus que levamos na alma; é conformar com eles os movimentos da nossa vontade; e fazer deles motivo e norma das nossas acções. Se seguirmos o conselho do catecismo, faremos muitas vezes ao dia o sinal da cruz e aizemos: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Toda a nossa vida está cheia desta fórmula sagrada desde que pelo baptismo nos fizeram filhos de Deus até que exalemos o último suspiro. Ainda como última despedida e recomendação ouvimos: sai deste mundo em nome de Deus Pai que te criou; em nome de Deus Filho que te reuniu e em nome do E. S. que te santificou. Toda a vida, longa ou breve, virtuosa ou pecadora está cheia da unção sagrada da SS. Trindade.

Oxalá que a plenitude deste mistério divino inunde e santifique as nossas almas. Que brilhe na nossa vida crista a luz da SS. Trindade pela vida interior da caridade, pela profissão exterior da fé e ao sinal da cruz: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

\*

#### Devoção do Sagrado Coração de Jesus

Principiou, na Igreja Matriz a devoção do mês ao S. C. de Jesus que se realizará todos os dias às nove e um quarto da noite.

# CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

## CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente a emocionante realização de Jean Negulesco:

### BELINDA, ESCRAVA DO SILÊNCIO

1.º Prémio da Academia pela melhor interpretação feminina. Um drama sublime com a maior actriz do ano: Jane Wyman, com Lew Ayres, Charles Bickford, A. Moorehed, etc. Mais uma produção formidável da Warner Bros, distribuída pela SIF.

Na próxima terça-feira, 10, feriado nacional, no mesmo cinema uma explosão de gargalhada, com CANTINFLAS, o melhor cómico do mundo:

### Nem Sangue, nem Arena

Uma hilariante comédia-farça do mais rotundo êxito. Um programa Castelo Lopes.

X

### Gente Nova

A esposa do nosso amigo Snr. Rogério A. Pereira Esteves, considerado empregado superior da Fábrica Barcelense, brindou-o com mais um simpático menino. Muitos parabéns.

—A esposa do nosso amigo Snr. António Lemos Rodrigues da Silva deu à luz uma criança do sexo masculino. Parabéns.

## Mundanismo

### Fazem anos:

Hoje:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues e o estudante de engenharia Francisco Pereira de Faria.

Amanhã:—A Snr.<sup>a</sup> D. Umbelina Barreto de Faria e José Manuel da Silva Perestrelo.

Sábado:—A menina Maria Fernanda Gonçalves de Miranda e os Snrs. Dr. Augusto Moreira Gonçalves e Manuel Arménio P. da Silva Corrêa.

Domingo:—A menina Maria Virginia Natividade Miranda Veiga e Snr. João Esteves de Miranda, nosso prezado amigo ausente na Índia, e a Snr.<sup>a</sup> D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, nossa distinta colaboradora.

Segunda-feira:—As Senhoras D. Maria da Graça Miranda Aviz, D. Maria José Vieira Miranda Basto, D. Maria Adolfa Pacheco Leite e D. Maria de Lourdes Cruz de Sousa Lima.

3.ª-feira:—As Sr.<sup>as</sup> D. Beatriz Cândida Guimarães Vale, D. Maria Celeste Pereira de Almeida e os Snrs. António Azevedo e Raúl Carlos da Cruz Veloso.

Quarta-feira:—O Sr. Dr. Domingos Figueiredo, ilustre advogado e Padre António de Macedo, de Leixões.

# Henri Massis

(Continuação da página 1)

parável da história do pensamento português actual.

O tema das conferências realizadas em Portugal, foi não só uma eloquente rememoração dos capitais factos que transformaram o «facies» político e moral da sociedade europeia, nesta primeira metade do século, como também a análise serena das grandes heresias do nosso tempo, contra as quais apenas pode lutar-se com a fé viva das ideias que a experiência de muitos séculos provou serem as verdadeiras e únicas capazes de se oporem à força destruidora que ameaça a cristandade.

Na palestra que leu no salão de conferências do Palácio Foz, intitulada: «Balzac e a Rússia»—Henri Massis, depois de desonvolvidamente estudar a génese e as características da mentalidade russa— as forças que a determinam, debruçou-se sobre o Ocidente, isto é, o verdadeiro coração da Europa. Apontou, como conselho avisado, este princípio: nada se pode fazer sem autoridade nem liberdade. Só da conciliação das duas se poderão atingir os objectivos de uma política sã e benéfica para um País. O predomínio da liberdade sobre a autoridade conduz a anarquia.

O predomínio de autoridade leva necessariamente, ao totalitarismo onde a obediência e a disciplina precisamente, porque são forçados, são mais fictícias que verdadeiras.

A frase de Salazar: «Autoridade necessária, Liberdade possível»—constitui,—disse—

a melhor norma governativa. Examinou, depois, a situação, o ponto nevrálgico que toca o Mundo ocidental: a defesa da sua civilização, da sua própria vida. E afirmou:

«Para resistir, não só materialmente, mas em espírito, à ameaça asiática, o Ocidente deve, antes de mais, restaurar os princípios sobre os quais as sociedades sempre se apoiam, regressar às ideias que fizeram a sua força e o seu prestígio. Em nenhum lado essa força foi melhor definida e compreendida que neste País— em Portugal. O destino dos povos ocidentais está pois na consolidação dos princípios e das tradições que como aqui permitiram criar uma consciência nacional: uma concepção de vida e uma ordem moral que possuem o valor universal e constituem uma autêntica defesa da civilização do Ocidente.

«O que define essencialmente a civilização tradicional da Europa é que o equilíbrio nunca se perde entre a acção *continua*, da autoridade estabelecida e a acção excepcional, temporária, *descontinua*, da liberdade humana e da influência individual.

«O Ocidente poderá sobreviver, na medida em que o quizermos. Encontramo-nos colocados perante a palavra de ordem que se impõe à nossa consciência: a execução plena dos princípios que definimos, sob pena de nos encaminharmos para um rápido eclipse de todos os valores morais e materiais que nos informam».

## Parque da Cidade e o oquei

Felizmente que foi solucionado aquele problema pelo qual tanto nos debatemos das entradas pagas no Parque da Cidade, nos dias em que houvesse jogos de oquei em patins.

O Parque é franqueado a toda a gente que queira diligenciar-se com o fresco do seu frondoso arvoredo. Todavia aquelas pessoas que desejem assistir aos desafios de oquei patinado é justo que paguem o respectivo bilhete que lhes será exigido no lugar próprio.

\*

Falta resolver a questão de acesso. Achamos absolutamente impensável a abertura de um portão para o lado da Rua Cândido da Cunha, pois o operariado que frequenta o Parque na hora de descanso, não quer ou não se dispõe dar uma volta tamanha quando tem a possibilidade de, com um pequeno salto, ficar junto das suas ocupações.

E são dezenas de saltos, e todos os dias, que temos de evitar para valorização dos motivos que tornam aquele recinto querido e desejado.

Mas o portão que dava para a Avenida Sidónio Pais faz também muita falta e na grandiosidade do Parque da Cidade não ficariam mal as três entradas assim dispostas.

## João Cruz

Na passada segunda-feira passou o primeiro aniversário sobre a morte do saudoso barcelense Snr. João Carlos Coelho da Cruz, que foi um dos mais intemeratos defensores dos interesses regionais.

Além da missa mandada celebrar pela família, o Reverendo P.<sup>o</sup> António Cardoso, pároco de Remelhe, celebrou uma outra na Igreja do Senhor da Cruz, entretanto que na capelinha de S. José os Snrs. Manuel e António Pereira da Cruz, mandavam celebrar missa pela mesma piedosa intenção, actos estes que foram muito concorridos.

## Novo Funcionário Bancário

Vindo da dependência do Banco Nacional Ultramarino de Vila Real de Santo António, assumiu as funções de Guarda-livros na dependência desta cidade, lugar deixado pelo Snr. Frederico Pinheiro, o Snr. Francisco Gois de Oliveira que nos dizem ser um funcionário sabedor e competente.

Os nossos cumprimentos.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

# Vida Desportiva

## O Futuro do Gil Vicente

Não é nada tranquilizador o futuro da nossa mais cotada representação desportiva.

O Gil Vicente, qual batel sem leme, ao sabor do mar encapelado, está na contingência, de naufragar se, urgentemente, não houver meia dúzia de boas vontades que lhe lance a táboa de salvação.

Demoustrou este estado de coisas a concorrência de sócios à Assembleia Geral anunciada para o pretérito sábado, onde, infelizmente, nem todos os directores compareceram, sinal evidente do desinteresse e desleixo a que está votado esse Clube que tantas glórias trouxe para a cidade, em jornadas de entusiasmo e de desportivismo bem assinaladas pela Imprensa de todo o País.

Não queiramos, agora, um ajuste de contas para se saber o muito que se fez e não se devia e o tanto que ficou por realizar e que o prestígio da colectividade e o valor desportivo da cidade exigiam. Não queiramos saber de que lado estava a razão quando contrariávamos actos e atitudes que redundariam, como redundaram, em autênticos fracassos. Que importa que nos acusem de anti-gilistas se ainda somos dos poucos a clamar por uma união que seria força, numa conjugação de esforços que é sinónimo de onde todos ajudam nada custa.

Punhamos tudo de parte para mais uma vez manifestar o nosso sincero interesse de ver rejuvenescer a prestigiosa agremiação que deve ser um símbolo da cidade e desta deve receber todo o carinho material e moral.

Inicie-se imediatamente um grandioso movimento de solidariedade à volta dos interesses gilistas, passando por cima de todos os interesses ou conveniências pessoais para se olhar apenas ao futuro da colectividade que merece respeito e consideração de todos os desportistas — barcelenses ou não.

O Presidente da Assembleia Geral e nosso amigo Sr. Simplicio de Sousa, numa atitude que muito o dignifica, lançou um apelo a todos os sócios para que no próximo sábado compareçam com as suas ideias e sugestões. Nós, secundamos

esse apelo e sem olhar à mesquinhez de certas atitudes, deixamos aqui vincado o desejo de contribuir, ainda que modestamente, para esse movimento que certamente vai ser operado na massa associativa do Gil Vicente F. C.

## Oquei em patins

A secção de oquei do Gil Vicente organizou, no passado domingo, uma interessante festa no Parque da Cidade, para apresentação do seu grupo representativo na modalidade.

Com uma parada desportiva, na qual tomaram parte as colectividades populares, com os seus estandartes e com um desafio de Volei, jogado entre o Sporting e o Gil Vicente, a aludida organização foi coroada do melhor êxito.

A T. E. B. E. colaborou, também, no festival comparecendo a jogar com o Gil Vicente na modalidade em que também se inicia.

O desafio teve interesse e, por vezes, foi jogado com grande entusiasmo. O grupo da "Tebe", melhor apetrechado, venceu folgadoamente, e promete ser um bom competidor em provas futuras. Querido e Carvalho são as figuras mais salientes, todavia Pedras e Madeira são óptimos colaboradores. João não teve trabalho pelo qual se possa fazer uma apreciação.

O grupo gilista, bastante mais fraco, teve em Simplicio e Araújo os seus melhores elementos, enquanto os restantes foram nulos.

O resultado de 7-1 a favor da "Tebe", foi por isso, merecido.

## Futebol

Findo o festival no Parque da Cidade, que teve ainda a enriquece-lo uma banda de música, jogou-se no Campo A. Ribeiro Novo um desafio de futebol entre as equipas do Sporting de Barcelos e os "Andorinhas", da Estação.

Pouca assistência e pouco entusiasmo, num jogo em que os estacionenses desenvolveram melhor ligação, pelo que o seu triunfo foi absolutamente merecido por 1-0.

RUI DO CAVADO

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 as 12  
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

**CAMPOS COSTA**  
Doença dos Olhos  
Consultório: R. D. António Barroso  
das Quintas-feiras

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões — Raios X  
Consultas das 10 as 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
(Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8466)  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente as farmácias Antero Faria, no Largo Dr. Martins Lima e Faria, em Barcelinhos.

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

**Ourlvesaria da Póvoa**  
na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

## Em Benefício dos Pobres da Conferência Vicentina

No próximo dia 12 — por ocasião das festas que se realizam junto ao rio Cávado — as Srs. da Conferência de S. Vicente de Paulo promovem na Esplanada, junto ao Rio, um primoroso serviço de ceias regionais podendo os interessados marcar mesas pelo telefone 8269.

O produto destas ceias revertem em favor dos pobrezinhos socorridos pela Conferência.

## Rapaz

Precisa-se para uma loja de fazendas, de preferência com alguma prática.  
Informa esta Redacção.

# ATENÇÃO CICLISTAS

Tendo aparecido, ultimamente, bicicletas no concelho de Barcelos com marcas **MARTANO** que são marcas tiradas de bicicletas velhas e aplicadas em bicicletas novas montadas com artigos fracos de contrabando e outras pintadas com marca **MARTANO** que nunca foram desta marca, prevenimos tanto revendedor de bicicletas como os particulares que procedemos judicialmente contra todos os infractores, visto a marca estar registada oficialmente em nosso nome e serão apreendidas todas as que não tiverem o selo de garantia.

As nossas bicicletas **MARTANO** têm um ano de garantia contra qualquer defeito de fabrico e são vendidas aos seguintes preços:

LION ou FLIER.	1.000\$00
MARTANO	1.200\$00
MARTANO (cromada)	1.250\$00
HERCULS (inglesa)	1.500\$00
HOPER (inglesa)	1.700\$00

**Gonçalves & Melo, L. da**  
Filial na Rua D. António Barroso — BARCELOS

## De Gual

Na vetusta e centenária capelinha do Espírito Santo, realizou-se, no passado dia 1 do corrente, com toda a solenidade, a festa alusiva ao dia, que completada com sermão e procissão veio reiniciar nesta freguesia uma tradição que há mais de vinte anos deixou de ser cumprida.

O pequenino adro e o trajecto até ao Cruzeiro estava lindamente engalanado com mastros recobertos de flores, numa combinação de cores surpreendente, donde se adivinhava o bom gosto e o brio das muitas mordomas, que quizeram com a muita alegria da sua mocidade, emprestar à festividade o brilho de que se revestiu.

O mastro principal e as cordas, ricamente ornamentados, com os variados enfeites, ensinavam o caminho para a capelinha do Espírito Santo, que desde há séculos, nesta ridente freguesia de Gual, tem o seu divino culto, com a inscrição de muitos milhares de "irmãos" que o conservam e veneram com o seu acrisolado amor e muita fé.

A festa simples, não teve o brilho das de outrora, no entanto poderá considerar-se como o prelúdio dessa continuação, pois que a demonstração de fé naquele dia concretizada, servirá como incentivo para melhores realizações.

O sermão ao Divino Espírito Santo foi magistralmente pregado pelo consagrado orador sacro, Padre Rodrigo Novais, mui digno Arcipreste substituto concelho, que com a sua palavra fluente e fácil, conseguiu prender o enorme auditório, que enchia por completo a capelinha, e que atentamente o escutava.

Recolhida a procissão, que houvera saído da Capela circundando o Cruzeiro, pisando lindos tapetes de flores de matizadas cores, distribuídas com capricho e arte, numa policromia encantadora, procedeu-se ao leilão das valiosas oferendas.

## Casa Ideal

DE  
**DOMINGOS PEIXOTO**  
FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro e a prestações com bônus

Rua Barjona de Freitas  
(Em frente à Padaria João Luís)  
BARCELOS

## Em Espanha

Em viagem de recreio, estiveram na vizinha Espanha, com suas esposas, os nossos estimados amigos Srs. Humberto C. Coelho Gonçalves e Dr. Carlos Henriques Moreira.

das, que constituíram importante receita que revertirá a favor das obras na Capela.

De encantar, mesmo de maravilhar, o coro constituído pelas pequeninas "flores" da Cruzada Eucarística, que, paciente e magistralmente ensaiadas e dirigidas pelo nosso querido Pároco Padre Joaquim Faria de Brito, nos intervalos do leilão se fazia ouvir.

Botões a desabrochar, pequeninas estrelas a cintilar, querubins encantadores, como dava prazer ouvi-las nas suas canções, tão típicas e populares, numa combinação de vozes tão bem educadas e cadenciadas!!!

Parabéns ao nosso Pároco, parabéns às mordomas e aos mordomos, parabéns, enfim a todos os que souberam e quizeram levantar uma tradição que desde há muito havia caído no marasmo, quando as tradicionais Festas do Divino Espírito Santo nesta freguesia tinham larga projecção e vasta concorrência.

D. C.

## Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

# LOJA DA PRAÇA

DE

## JOSÉ CARLOS VIEIRA

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

### Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa tem grande sortido de fatos, calças, casacos, fazendas de Senhora, sedas, camisas, gravatas, meias, peúgas, lenços, suspensórios, cintos, plouveres, gilets, colchas de seda e algodão, atalhados e outros artigos.

Largo da Praça, 95-97—BARCELOS

#### Mês de Maria

Durante o mês de Maio, sempre com a assistência de grande número de fiéis, realizou-se, nas igrejas e capelas desta cidade, a piedosa devoção do mês de Maria. Para sua conclusão, na igreja de Santo António, no pretérito sábado, houve sermão pelo conhecido orador sagrado Dr. Molho de Faria, de Braga e oferta de flores pelas crianças a Nossa Senhora.

No Templo do Bom Jesus da Cruz, nesse dia, depois da devoção, efectuou-se também a festa das crianças que ofertaram e depuseram as suas flores no altar da Virgem Santíssima. Antes desta cerimónia, o seu capelão, o Reverendo Alberto da Rocha Martins, nosso querido e estimado Director, pronunciou uma tocante alocução para explicar o significado de festa tão terna e encantadora.

No domingo, no mesmo templo, o Padre Mário Branco, da Ordem Franciscana, consagrado orador sacro, numa formosíssima, eloquente e vibrante oração, exaltou a devoção a Maria Santíssima, fechando assim, com chave de ouro, o mês de Maria que, nos últimos anos, com grande solemnidade e esplendor, tem-se realizado no Templo do Senhor da Cruz.

Não podemos deixar de realçar o artístico trono em que se encontrava a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, armado especialmente para a devoção, e a frescura e o bom gosto como se manteve durante todo o mês, devido principalmente ao interesse e aos cuidados da dedicada zeladora S<sup>ra</sup>. Elvira Moreira.

#### Da Franqueira

Recebemos da Mesa Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a nota que a seguir publicamos:

«Devido à grande reparação a que se está a proceder na estrada da Franqueira, que impede o trânsito, só no próximo mês de Julho serão restabelecidos, como nos anos anteriores, os serviços de camionagem e restaurante.

E, pelo mesmo motivo, não serão celebradas as missas que, todos os domingos ali se celebravam».

### AS FESTAS de Quinta-feira

É já na próxima quinta-feira que tem lugar nesta cidade, a realização dos números festivos que o mau tempo impediu que se realizassem por ocasião das Festas das Cruzes.

Como temos noticiado haverá de tarde o grande cortejo das Aldeias do Minho, número inegalável de cor e de vida e em que o folclore da nossa região tão admirado e elogiado terá uma das páginas mais brilhantes.

Neste cortejo, que terá a participação de quase todas as freguesias do nosso concelho e de tantas outras das terras vizinhas, tomam parte cerca de mil e quinhentos figurantes.

À noite, no Rio Cávado, haverá o grandioso festival que costuma chamar a esta cidade muitas centenas de forasteiros.

Milhares de lumes vivos oferecerão espectáculo de surpreendente efeito.

À hora do nosso jornal entrar na máquina não se sabe ainda se haverá feira ou não, se o comércio terá abertas ou encerradas as suas portas.

É pena, porque se poderia aproveitar o dia de hoje para uma propaganda intensa e frutificadora.

Oxalá tudo se remedeie pelo melhor.

### fecula de BATATA

farinha maravilhosa para bolos

Vende-se avulso e mais barata

**Casa Águia**

telef. 8445 BARCELOS

#### Reunião Dominicana

Amanhã, na Igreja do Senhor da Cruz, às 21 horas, tem lugar a reunião dos Irmãos Terceiros de S. Domingos, desta cidade.

No próximo domingo haverá 3 missas na Igreja Matriz: às 7, 9,30 e 11.

### Da Administração

Continuamos a registar com muito prazer os nomes dos nossos queridos assinantes que vêm à nossa Administração pagar as suas assinaturas. Hoje temos mais os seguintes:

#### Por um Ano

Os S<sup>rs</sup>. Dr. Alberto Carvalho, P.<sup>o</sup> Manuel Rodrigues de Sá, Cupertino Silva, Carlos Alberto Mendanha, José Ribeiro Novo, Francisco da Silva Esteves e o Grémio do Comércio.

#### Por 6 meses

Os S<sup>rs</sup>. Francisco Dias Gomes, Adolfo Gomes, Ave-lino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, António Moreira, Eng.<sup>o</sup> Américo Damásio, José Guedes Encarnação, Manuel F. Costa Lima, Dr. Manuel Faria, António Costa, Joaquim Simões, Armindo Matos, Joaquim Faria Gonçalves, Camilo Gonçalves Ramos, José Rodrigues, Arménio Cor-rêa, Daniel da Silva, João Fernandes da Cunha, José Bernardo Pereira, Simplicio de Sousa, Joaquim Rodrigues da Silva, Gaspar Macedo, Luís Esteves, Tesou-reiro de Finanças, Carlos Matos, Heitor Costa, Tomaz de Oliveira, José Dias, Henrique Ferreira Vale, Venâncio de Brito, Alexandre Félix Falcão, José Moreira da Costa, Adelino Miranda Gomes, Fernando Correia, Fernando F. Figueiredo e as Senhoras D. Arminda Roriz Azevedo, D. Amélia Sampaio, D. Emília Lemos, D. Rosa Nogueira, D. Aida Lopes Medeiros, e ainda a Família Esteves e a Barbearia Agostinho.

#### Por 3 meses

A S<sup>ra</sup>. D. Virgínia Veloso.

#### Com 50\$00

Pagou a sua assinatura com 50\$00 atenção que muito agradecemos o Rev. Padre Rodrigo Alves Novais, nosso estimado amigo e Arcepreste substituto.

#### Novos assinantes

Registamos hoje nomes de pessoas que nos deram a honra de vir à nossa Administração inscreverem-se como assinantes de *Jornal de Barcelos*: S<sup>ra</sup>. D. Maria Aurora Ribeiro Martins, de Santa Marta de Penaguão, João Barroso, de Cabeceiras de Basto, Carlos Alberto Mendanha, da Póvoa de Varzim e Cupertino Silva, desta cidade.

A este nosso amigo queremos agradecer, especialmente, as palavras de incitamento que nos trouxe e as referências elogiosas que fez à acção desenvolvida por *Jornal de Barcelos*.

#### Impressões a tricromia

EXECUTAM-SE NA

TIP. «VITÓRIA»

### Festa Íntima da Família Lopes da Silva

Como noticiamos, na passada segunda-feira, passou o 25.º aniversário do casamento do S<sup>nr</sup>. Francisco Lopes da Silva, considerado industrial, desta cidade, com sua esposa S<sup>ra</sup>. D. Teresa Ribeiro da Silva.

As qualidades morais e de trabalho que distinguem este casal, mereceram-nos uma justa referência, referência que nunca regateamos às pessoas que repartem um pouco do seu bem estar e conforto por aqueles que, colaborando consigo, as ajudam a vencer na vida.

Não são, pois, descabidas as linhas que dedicamos à pequenina festa íntima que foi levada a efeito para comemorar essa data festiva.

Na Igreja de Santa Eugénia, de onde o S<sup>nr</sup>. Lopes da Silva é natural, foi celebrada missa em acção de graças, em que foi celebrante o Reverendo P.<sup>o</sup> Joaquim Peixoto, pároco da freguesia e à homilia o Rev. Prior de Barcelos proferiu uma enternecedora alocução alusiva ao acto.

Esta cerimónia teve a presença de muitas centenas de fiéis que quiseram manifestar à considerada família o seu respeito e a sua homenagem. Depois, na residência nesta cidade, os convidados reuniram-se em jantar de confraternização que serviu de pretexto para a troca de calorosos brindes.

Entre os convidados viam-se muito industriais e amigos da Família, do Porto, Famalicão, Braga, etc. e desta cidade, entre outros, estavam, também, os Rev. Padre Joaquim Peixoto, Prior de Barcelos e o nosso querido Director.

*Jornal de Barcelos* mais uma vez felicita o Sr. Lopes da Silva, esposa e filhos e desejalhes um futuro venturoso e próspero para que continui a prodigalizar o bem.

Anunciem no **Jornal de Barcelos**

## AOS SNRS. LAVRADORES

Não percam tempo. Mandem afinar os vossos motores de rega antes de chegar o calor.

A oficina de

### Manuel Gonçalves de Castro

em frente ao **TEATRO GIL VICENTE**, nesta cidade, põe, à vossa disposição máquinas e pessoal habilitados para qualquer reparação.

### ATENÇÃO

Também tem em armazém todas as peças sobresselentes para os motores **JAP, PETER e VISCONSIN**, etc.

Agrupamentos de motores no espaço de 48 horas.

No vosso próprio interesse consultai as oficinas de Manuel Gonçalves de Castro.

Em frente ao Teatro Gil Vicente—**BARCELOS**

### Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

Nestas oficinas fazem-se impressões em tricromia, para as quais têm uma máquina moderníssima.

#### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) 10\$00  
Número avulso 1\$00  
Estrangeiro (ano) 60\$00  
Ultramar (ano) 50\$00  
Anúncios judiciais—linha 65  
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

### Ourivesaria da Póvoa

DE

ALFREDO PINTO LOMBA

acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

### PLYMOUTH

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar na **GARAGEM MACHADO**.

### Fogão eléctrico

Sueco, três bocas. Estado de novo, vende-se. Falar na Casa Soucasaux. Avenida Combatentes da G. Guerra—**BARCELOS**.

### Vende-se

Uma quinta com duas casas, nesta cidade, e uma bouça em Arcoselo.

Falar com o solicitador Armindo Miranda, em Barcelos.

### CASA

Vende-se a da Rua Miguel Miranda, n.º 27, de Barcelinhos.

Falar com o solicitador Armindo Miranda de Barcelos.

# Problema Agrário

Do nosso prezado colega bracarense «Diário do Minho», de 30 de Maio último, transcrevemos, com a devida vénia, a comunicação que vai ser apresentada às Jornadas Agrícolas pelo proprietário e nosso camarada da Imprensa Snr. Dr. Cândido Bacelar:

«Uma vez que tanto se aconselha a LAVOURA a fazer por produzir muito e a poupar cada vez mais, eu venho «Perguntar» a vosselências se para a animar e lhe dar gosto de continuar a trabalhar a bem da Economia da Nação, se se não deve pedir já ao bom governo de SALAZAR, — Pessoa de BEM, — que aos trabalhadores do campo e aos proprietários rurais que o peçam e mereçam pelo seu bom comportamento moral, civil e, — querendo —, religioso também, que se lhe conceda licença gratuita de, querendo, poderem POLICIAR, bem armados com licença gratuita de uso e porte das armas, de defesa e de caça, suas ou emprestadas?

Vossas Excelências, os que já viveram na aldeia pelo menos um ano, como eu vivo há mais de 60, dar-me-ão toda a razão para reclamar este policiamento, tão preciso como o da G. N. R. e muito mais barato por nada custar senão a nós e ser maior por poder chegar a ultrapassar o n.º 31 que é o bastante para, se cá entre nós se repartir esse serviço «policial sem polícia» cada dia do mês uma espécie de guarda, — ou mesmo mais, vigiar e fazer frente aos que, todos os dias e noites, nos roubam a nós todos.

Além destas duas modalidades policiais, — muitas vezes, através da imprensa, temos reclamado que haja para todas as aldeias e em algumas vilas, se não até em certas cidades com campos, dois guardas dos Grémios da Lavoura, para o serviço de policiar as culturas, quintais, bouças e casas mesmo de cada freguesia, mas estes guardas só pagos do que já pagamos agora, isto é, sem aumentar às quotas.

Com a G. N. R. todos os dias e alguma vez de noite, com os 2 guardas do nosso Grémio, de dia, separados, e de noite, juntos, e com os 31 ou mais proprietários rurais a poderem policiar, armados gratuitamente como quando a onde queiram, no que é seu, e no que for doutros, e até mesmo dos muitos que nem por dinheiro devam ou mereçam e possam andar armados, quem lucrará mais, senhores meus, será só a Lavoura, ou será toda a Nação?

— Com estes 3 policiamentos, espécie de 31 para os 31 dias e noites mensais, este grande problema, o n.º 1 cá da nossa Lavoura, não deixaria esta de continuar a ser a útil arte de empobrecer alegremente?!

Eu respondo, — TALVEZ SIM —, enquanto, meus senhores, se me não prove que estou enganado!»

Cervães, 1952.

Cândido Bacelar

# Balugães e o 5.º cinquentenário da aparição de Nossa Senhora

(Continuação da página 6)

Treze anos, tantos durara a construção do majestoso Santuário, foram bastantes para desfazer uma mentira se fosse falsa a «historieta» da aparição.

Quando em 1728 D. Rodrigo dava a sua alma a Deus, já era tão grande a devoção a Nossa Senhora Aparecida de Balugães, que até os Cónegos da Sé do Porto, por despacho dado pelo seu bispo D. Tomaz de Almeida, estavam dispensados do coro para poderem vir a Balugães, em peregrinação à Senhora Aparecida.

Nunca D. Rodrigo de Moura Teles, absorvido com tantos e tantos cuidados que a sua vastíssima Diocese lhe exigia, perdeu de vista o famoso Santuário de Balugães a cuja inauguração presidiu em 15 de Agosto de 1720, com o seu Cabido e altas dignidades eclesiásticas e civis.

E foram tão assinalados os seus serviços à causa da aparição, que Balugães tem para com D. Rodrigo uma grande dívida de gratidão e reconhecimento.

Nas comemorações aureas do 5.º cinquentenário era justo que se tirasse cópia, a óleo, do retrato do eminente Arcebispo e fosse colocado no Santuário em lugar de honra, procurando-se assim, destacar entre todos o maior, o mais notável e eficiente benemérito do culto de Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

Tem ele pleno direito a esta homenagem, pois cabe-lhe com inteira justiça o glorioso título de «Prelado da Aparecida». É, pois, absolutamente histórico a Aparição de Nossa Senhora em Balugães, que tem vinculado a si o nome glorioso do Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, figura cheia de prestígio e grandeza, igualmente vinculado ao Santuário do Bom Jesus do Monte nos subúrbios de Braga.

P.º Manuel Matos

Pároco de Poiaras

Não conserte o seu relógio sem consultar a

**Ourivesaria da Póvoa** com pessoal habilitado em todos os serviços.

Garantia absoluta

## Casa — Vende-se

Com quintal, no lugar dos Penedos, Freguesia de Arcoselo.

Para informações: Restaurante Pérola da Avenida — BARCELOS.

## RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# Correio das Aldeias

Silveiros, 2

Novamente insistimos junto da C. E. V. E. para que no largo do Souto e na estrada nacional desde o lugar do Ribeiro, ao cruzamento de estrada no lugar da Boucinha, sejam colocadas algumas lâmpadas para iluminação pública. Formos nós quem lançamos a ideia, que logo foi aplaudida por todos os silveirenses, e não nos cansaremos de a ventilar enquanto não for satisfeita esta velha aspiração que não é só nossa, mas também de toda a população local. Silveiros tem tanto direito a ter iluminação pública como outras freguesias nossas vizinhas, pelo menos, julgamos que assim é. Aqui deixamos o assunto à consideração da Ex.ª Administração da Cooperativa Eléctrica do Vale de Este, à frente da qual se encontra o ilustre professor e nosso respeitável amigo Snr. Dr. Daniel Nunes de Sá, com quem Silveiros conta para que o nosso caso seja justamente solucionado como merece.

— Espera-se para esta linda e donairoza freguesia a dotação dum melhoramento de elevado alcance social que será criado e sustentado pela «Obra das Mães pela Educação Nacional» e terá a designação de «Centro Rural de Educação Familiar e Doméstica». Bem hajam os homens que tão devotada e desinteressadamente pugnam por uma obra de tamanha projecção na formação do futuro da mulher portuguesa, pois esta instituição destina-se a ministrar os mais úteis ensinamentos domésticos a meninas, como seja, costura, cozinha, malhas, bordados, etc.

— Pela Direcção respectiva foi recentemente adquirida pela quantia de 6.000\$00, uma parcela de terreno com a área total de 651 metros quadrados que se destina à construção da sede da nossa Casa do Povo, que será localizada no ângulo norte das estradas nacional Barcelos-Famalicão e municipal de Silveiros a S. Miguel da Carreira. Resta-nos a devida participação das entidades oficiais para podermos levar a bom termo uma obra que se torna absolutamente necessária, mas que importará em várias dezenas de milhares de escudos.

— No próximo domingo, dia 8 e domingos seguintes, será exibido no palco do Salão para esse fim preparado, pelo Grupo Dramático e Beneficente de Silveiros, o emocionante drama marítimo «João Costa Mar». O recinto é abrigado, os lugares são sentados, havendo excelente conjunto musical e bar anexo ao próprio Salão.

— Com a presença de elevado numero de sócios reuniu hoje, pelas 11 horas, na Casa do Povo desta freguesia, a Direcção daquele organismo corporativo para levar ao conhecimento da massa associativa alguns assuntos de interesse colectivo, entre os quais figuram a agregação de mais três freguesias do nosso concelho à Casa do

Povo local, e a criação entre nós do «Centro Rural de Educação Familiar e Doméstica» a que noutra lugar nos referimos.

Esteve presente o nosso querido conterrâneo Rev. Snr. Padre José de Araújo Ferreira, grande animador da boa causa.

Balugães, 31

A devoção do mês de Maria tem decorrido com uma frequência invulgar.

Há já vários anos que ao Templo de N. S. Aparecida de Balugães não acorria o povo, neste mês de Maio, como se tem verificado este ano. Vai-se-nos desvanecendo a ideia de que a nossa gente não é tão agnóstica como se pretendeu retratar. Parece-nos que a moléstia tinha outra origem e bom é que a verdade vá surgindo quando menos se espera e mais falta faz.

Esta afirmação não visa ofender ou elogiar quem quer que seja. Nós apreciamos os factos dentro do que supomos razoável sem oscilações para a direita ou para a esquerda. Oxalá que a atmosfera que se respira ultimamente se mantenha benigna e calma, de sorte que possamos encarar o futuro com optimismo, crentes do que valemos e daquilo que positivamente revertem bem para a nossa linda aldeia. Parar é voltar para trás. E não nos convém...

— Em 11 do corrente houve uma concentração de raparigas da A.C., no Santuário de N. S. Aparecida.

Vieram grandes ranchos de filiações das freguesias de Aldreu, Tregosa e Fragoso, que, com as de cá constituíram uma centena aproximadamente. Numa sessão que se realizou ao ar livre, usaram de palavra as Secretárias de Fragoso e Balugães. A Snr.ª Professora de Fragoso, na qualidade de delegada regional encerrou, dirigindo palavras de incitamento a todas as filiações que retiraram, ao cair da tarde, para as suas casas.

— Há já bastante tempo que é nosso intuito falar das escadas que servem a escola primária. Por elas subiram e desceram algumas gerações de pequenos estudantes e não procuramos saber quantos foram os que se estatelaram no lajedo da eira contígua. Estes dias uma pequenita caiu do alto do pátio e escapou a morte por ter alguma areia sobre a eira. Pouco se feriu e até parece milagre a história daquela imprevidência ficar-se em factos de pouca monta. Não tardará o dia em que alguém sofra maior desgosto.

Éra preferível prevenir do que futuramente lamentar qualquer acontecimento trágico.

Um pedido a quem compete: que se vede a extremidade das escadas com uma grade de forma a ficar resolvida esta grande necessidade e afastado o perigo de uma vez para sempre.

## PODE RECEBER EM SUA CASA

entregues pelo Correio, os bilhetes que desejar para o grande sorteio apresentado por INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, o qual não será adiado e se realizará em 2 de Julho próximo.

Compreende 25 prémios, entre eles: automóveis, motocicletas, bicicletas, aparelhos de T. S. F., máquinas de escrever, de costura e de lavar roupa, faqueiro de prata, serviços de louça e de cristal, frigorífico e fogão a gás.

## UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS À VIDA

Peça bilhetes à Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, Lisboa, acompanhando o pedido da respectiva importância.

Postos de venda, também, em muitas terras do País.

Cada bilhete 2\$50 (Dois escudos e cinquenta centavos)

## ECOS DO SANTUÁRIO

PELOS PADRES: LIMA TORRES e M. ALAIO

2.ª edição revista e com novos cânticos

Esc. 50\$00

Depositários em BRAGA;

Gualdino Correia & C.º — Rua do Souto

## CASEIRO

Precisa-se para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundância de águas de lima e rega e de bravio. Pensão de 16 ½ carros. Falar com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

## FORO

Vende-se um foro de 7 raras de meado (milho alvo e centeio). Informa esta redacção.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Balugães e o 5.º cinquentenário da aparição de Nossa Senhora

(Continuação da página 6)

reantes da época de Quinhentos levaram a efeito através de mares nunca dantes navegados.

Pulverize-se, também, a estátua equestre de El-Rei D. João IV, se culmina em falsidade a arrancada heróica de 1640.

Agora vem comigo até à velhinha cidade dos Arcebispos. Dentro da sua zona turística, avulta pelo seu ar paradisíaco o Santuário do Bom Jesus do Monte.

Dizem os Fastos que é obra de D. Rodrigo de Moura Teles, que nela gastara cerca de meio milhão de cruzados.

No Museu da Sé Bracarense, escrínio de preciosidades, encontra-se tu um majestoso quadro em que se te apresenta esse eminente Arcebispo rodeado dos desenhos das obras e monumentos que mandara edificar.

Ora nesse quadro sobressaem duas obras monumentais: o Santuário do Bom Jesus do Monte e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

Pois, peço-te, ajuda-me a rasgar essa mentirosa tela e em gritaria irreverente, diz comigo: Mistificação grosseira!

Subamos depressa ao Bom Jesus do Monte, derrubemos o Longuinhas e ponha-se cada um no seu lugar.

Se negarmos o valor histórico dos monumentos, merecemos essas honras.

Há, pois, que reconhecê-lo, visto constituírem solene e histórica projecção, no decurso dos tempos, de personagens e gestos que enchem de doirado brilho as páginas inconfundíveis da nossa velha história.

O contrário é cometer acto de imperdoável insensatez.

Ora, à volta da história da aparição de Nossa Senhora em Balugães, desenrolaram-se factos e giraram pessoas cuja existência histórica é incontestável.

Contestando aquela, forçoso se torna contestar também estes e estas.

Sim, seria necessário rasgar brilhantes páginas da História da Igreja em Portugal, destruir Monumentos e apagar nomes gloriosos da História Pátria.

Um nome rutilante soa ao contar-se a história da aparição de Balugães. É o de D. Rodrigo de Moura Teles. Há um monumento que perpetua a memória da Aparição — é o Santuário, que, ao mesmo tempo, fulge entre as obras que aquele grande Ar-

cebispo mandou construir durante 24 anos que governou a Diocese de Braga.

E há ainda um nome de Rei, que pela notícia que teve da Aparição de Balugães, ofereceu à Senhora Aparecida, uma valiosa Coroa; foi El-Rei D. Pedro II.

Portanto, quem ousar negar ou até só pôr em dúvida a historicidade da Aparição, tem de riscar de entre os mais egrégios Arcebispos de Braga, o nome de D. Rodrigo de Moura Teles, queimar o quadro que existe no Museu da Sé e que representa aquele Arcebispo rodeado dos desenhos e dos nomes das obras que ele fundou e auxiliou, entre os quais se sobreleva o Santuário de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, e depois, vir a esta graciosa aldeia, aproximar-se do seu Santuário, medir-lhe os nove palmos das suas paredes, fazer-lhe brecha e dinamitá-lo...

Seguidamente, procurar no pequenino Museu da Confraria a coroa que o Rei Pacifico Lhe ofereceu em 1704, e fundi-la, para que nada reste a atestar a verdade histórica da Aparição, se não a fé, que dura há 250 anos, na alma de todo um povo crente e piedoso.

Temos tanto direito a duvidar da historicidade desta Aparição, como, daqui, a duzentos anos, outros poderão, mas insensatamente, negar a Aparição de La Sallette, Lourdes ou Fátima.

Se o número dos tolos é infinito, no dizer bíblico, de estultícia sofre também aquele que, perante o valor documental dos Monumentos, ousar pôr em dúvida a realidade da Aparição de Nossa Senhora em Balugães.

No templo que D. Rodrigo mandou construir em Balugães para perpetuar a Memória da aparição, iniciado em 1707, e concluído em 1720, lá está, na frente, bem visível, uma inscrição que 232 anos não conseguiram destruir e na qual se diz que a devoção a Nossa Senhora Aparecida vem do facto de Ela ter aparecido ao simples e mudo João o qual desde então começou a falar.

Nesta inscrição, bem clara, bem legível, e bem pública, apontam-se os dois milagres, a aparição e a cura do vidente.

E o Arcebispo autoriza essa inscrição porque a cura do vidente era um facto comprovativo da autenticidade da aparição.

(Continua na página 5)

## PERFIL DE SALAZAR

(Continuação da página 1)

Salazar surge nele completamente em toda a extensão da sua notável e extraordinária figura.

Depois do livro de António Ferro, depois do capítulo de Gonzague de Reynold o livro de Christine Garnier vem completar a visão do homem e do estadista, mostram completamente a figura do homem que é um dos primeiros europeus do seu tempo, e simultaneamente um dos maiores estadistas do mundo contemporâneo.

Oscar Paxeco

### Aferição de Pesos e Medidas

Por lamentável lapso informamos no passado número que o prazo para aferição de pesos e medidas terminava no fim do mês de Maio, quando é certo que apenas termina no dia 15 do corrente mês para aquelas pessoas que queiram a aferição na repartição competente.

Todavia, o serviço externo continuará até ao dia 30 de Agosto. Com esta rectificação pedimos desculpa aos nossos leitores.

## SER MOÇO

A Mocidade não é um período da vida, é um estado da alma, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intenção emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor do conforto.

Não é velho aquele que viveu um certo número de anos; mas é velho o que abandonou o seu ideal. Os anos enrugam a pele, mas o renunciar ao ideal, enrugam a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que, lentamente, nos fazem inclinar para a terra e tornar-nos poeira, antes de morrer.

Moço é aquele que se admira e se maravilha. Pede, como criança insaciável, e depois desafia os factos e acha a alegria no jogo da vida.

Tu és tão novo como a tua fé. Tão velho como as tuas dúvidas.

Tão novo como a tua confiança em ti próprio; tão novo como a tua esperança. Tão velho como a tua fraqueza.

Serás moço enquanto sentires o que é belo, bom e grande; sentires as mensagens da natureza, do Homem e do Infinito.

Se um dia o nosso coração for mordido pelo pessimismo e ruído pelo cinismo, Deus tenha então piedade da nossa alma de velho.

(General Mac Artur — 1945)

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## NOTA DE ARTE

### Jaime Izidoro — um artista da nova geração

(Apontamento-entrevista de Fernando Soares)

CONHECI Jaime Izidoro há uns vinte anos quando iniciado nestas coisas de jornais frequentava todas as exposições que se realizavam no Porto.

E, conheci-o na altura que ele sem grande barulho se apresentava com uma exposição.

O nome ninguém o conhecia e era estranho nas Escolas de Belas Artes e por isso foi olhado com uma certa desconfiança ao «assentar arrais» entre os artistas tradicionais.

Recordo-o ainda, modesto, confundido a receber felicitações e abraços.

Depois foram triunfos sobre triunfos.

Concorrente em 1947 pela primeira vez ao Salão de Primavera da S. N. B. A. foi-lhe atribuída a 3.ª medalha e no Salão do Estoril com o patrocínio da mesma organização entregava-lhe uma 2.ª medalha.

No mesmo ano o público de Madrid via aquarelas suas no 1.º Salão Internacional de Aquarelas a par de mestres consagrados. No ano a seguir membro da missão Estética de Férias os seus trabalhos mereceram a melhor aprovação.

De exposição em exposição, de trabalho em trabalho verificam-se os progressos deste novo pintor que, sem ajuda de ninguém, só à sua custa e graças a um estudo sério e aturado criou a sua personalidade.

São 26 anos prometedores de quanto vale a sua arte e o muito que conseguiu durante tão curto prazo de tempo é o suficiente para lhe dar o valor que ele merece e é uma viva lição para muitos senhores de idade e barbas e que a si próprios chamam mestres.

Fez-se pintor duma maneira muito simples. Mas conta-nos a sua história:

— «Comecei logo em criança a estragar os lápis que meu pai comprava porque uma força estranha obrigava-me a desenhar, a desenhar muito com tal vontade, que pela vida fora, não tive outra aspiração ou outro vício que não fosse encher os papeis que eu encontrava de gratujas.

Sai da escola e continuei amarrado à esperança de ser artista. Visitei museus, exposições de mestres e principiantes — outros sonhadores como eu — e um dia tentei-me a comprar tintas e pinceis. E assim, sem sequer saber combinar as cores na paleta, fiz os primeiros ensaios de pintura».

— E depois? — perguntamos curiosos.

— «Dotado de força de vontade, e de certo atrevimento apareci em público no Salão Fantasia com uma série de quadros. O público e a crítica festejaram-me. Vendí quase tudo e assim, com tão inesperado estímulo, ganhei alento para prosseguir».

Jaime Izidoro fala depois dos seus estudos da Arte e da sua história e acrescenta:

— «A minha maior ambição era uma Bolsa de Estudos. Ir até à França, tomar contacto com os mestres franceses é no momento actual a minha maior ambição».

Satisfaz-se a vontade do Artista. Jaime Izidoro acabou pela França e pela Itália.

Voltou a Portugal. O Porto viu novas coisas e a sua exposição como disse um crítico «foi um arejamento no ambiente artístico nortenho». Agora é Coimbra depois Lisboa.

Jaime Izidoro impôs uma vez mais os seus altos meritos de artista da nova geração...

Vila do Conde, Maio de 1952

### Sorteio de Pereira

Informa-nos a secção da A. C. da freguesia de Pereira, que o sorteio dos vários prémios levado a efeito para auxílio da construção do salão da A. C., caiu nos seguintes números: 433, 9.403, 8.171, 1.514 e 10.778 e que o prazo para levantar os referidos pré-

mios é de 90 dias, a contar do 2 do corrente.

A organização está recobrada a todas as pessoas que colaboraram no sentido de levar a cabo tão importante benéfico para a freguesia de Pereira.

Anunciem no JORNAL DE BARCELOS